

Vamos com ele a Jerusalém



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Alvarenga, Marcel Gustavo

Vamos com Ele a Jerusalém : reflexões diárias para a Quaresma : dias da semana e domingos dos anos A, B, C / Marcel Gustavo Alvarenga. – São Paulo : Paulus, 2026.
(Coleção Palavra e Vida)

ISBN 978-85-349-6068-7

1. Quaresma 2. Liturgia 3. Vida cristã I. Título II. Série

26-0528

CDD 242.34

Índice para catálogo sistemático:

1. Quaresma

Coleção PALAVRA E VIDA

Organizador: Pe. Marcel Gustavo Alvarenga

- *À espera do Cristo que vem: reflexões diárias para o Advento e o Natal - dias da semana e domingos dos anos A, B, C*
- *Vamos com ele a Jerusalém: reflexões diárias para a Quaresma - dias da semana e domingos dos anos A, B, C*
- *Meu Redentor está vivo: reflexões diárias para a Páscoa - dias da semana e domingos dos anos A, B, C*

Pe. Marcel Gustavo Alvarenga

Vamos com ele a Jerusalém

Reflexões diárias para a Quaresma –
dias da semana e domingos dos anos A, B, C



Todos os direitos reservados pela Paulus Editora. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

Direção editorial

Pe. Jakson Ferreira de Alencar

Gerência editorial

Elisa Zuigeber

Revisão

Tiago José Risi Leme, Tarsila Doná,
Carlos Antônio Silva Maia

Design

Andrea Cristina Florez Marin

Imagem da capa

Getty Images

Impressão e acabamento

PAULUS

1ª edição, 2026



Conheça o catálogo **PAULUS**
acessando: paulus.com.br/loja,
ou pelo QR Code.
Tele vendas: (11) 3789-4000 /
0800 016 40 11

© PAULUS - 2026

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091
São Paulo (Brasil)
Tel.: (11) 5087-3700
paulus.com.br • editorial@paulus.com.br

ISBN 978-85-349-6068-7

*Aos meus professores e formadores, que me ensinaram
a importância de me colocar continuamente a caminho,
como quem sempre tem algo a ser aprendido,
corrigido e transformado.*

“A conversão é um caminho para uma vida toda.”

Índice

- 11** **Introdução**
- 13** **Quarta-feira de Cinzas**
- 15** **Quinta-feira depois das Cinzas**
- 17** **Sexta-feira depois das Cinzas**
- 19** **Sábado depois das Cinzas**
- 21** **I Domingo da Quaresma**
- 21** **Ano A**
- 23** **Ano B**
- 24** **Ano C**
- 27** **Segunda-feira**
da I Semana da Quaresma
- 29** **Terça-feira**
da I Semana da Quaresma
- 31** **Quarta-feira**
da I Semana da Quaresma
- 33** **Quinta-feira**
da I Semana da Quaresma
- 35** **Sexta-feira**
da I Semana da Quaresma
- 37** **Sábado**
da I Semana da Quaresma

39	II Domingo da Quaresma
39	Ano A
41	Ano B
43	Ano C
47	Segunda-feira da II Semana da Quaresma
49	Terça-feira da II Semana da Quaresma
51	Quarta-feira da II Semana da Quaresma
53	Quinta-feira da II Semana da Quaresma
55	Sexta-feira da II Semana da Quaresma
57	Sábado da II Semana da Quaresma
59	III Domingo da Quaresma
59	Ano A
61	Ano B
63	Ano C
67	Segunda-feira da III Semana da Quaresma
69	Terça-feira da III Semana da Quaresma
71	Quarta-feira da III Semana da Quaresma
73	Quinta-feira da III Semana da Quaresma

75	Sexta-feira da III Semana da Quaresma
77	Sábado da III Semana da Quaresma
79	IV Domingo da Quaresma
79	Ano A
81	Ano B
83	Ano C
87	Segunda-feira da IV Semana da Quaresma
89	Terça-feira da IV Semana da Quaresma
91	Quarta-feira da IV Semana da Quaresma
95	Quinta-feira da IV Semana da Quaresma
97	Sexta-feira da IV Semana da Quaresma
99	Sábado da IV Semana da Quaresma
101	V Domingo da Quaresma
101	Ano A
103	Ano B
106	Ano C
109	Segunda-feira da V Semana da Quaresma
111	Terça-feira da V Semana da Quaresma

- 113 Quarta-feira**
da V Semana da Quaresma
- 117 Quinta-feira**
da V Semana da Quaresma
- 119 Sexta-feira**
da V Semana da Quaresma
- 121 Sábado**
da V Semana da Quaresma
- 123 Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor**
- 123 Ano A**
- 126 Ano B**
- 128 Ano C**
- 131 Segunda-feira**
da Semana Santa
- 133 Terça-feira**
da Semana Santa
- 135 Quarta-feira**
da Semana Santa

Introdução

“Vamos nós também para morrermos com ele” (Jo 11,16): com essas palavras, Tomé se refere à iniciativa de Jesus, que informa aos discípulos sua intenção de ir à Judeia, mais precisamente à casa de Marta e Maria, pois Lázaro havia morrido. É precisamente na Judeia que estão os maiores adversários e opositores de Jesus. É na Judeia que Jesus encontra perseguição e incompreensão. E, como bem sabemos, é na Judeia que Jesus será preso, condenado e morto. Mesmo assim, perante o presságio de uma viagem cujo destino se mostra tão perigoso, Tomé assume a postura de um discípulo que não quer se afastar de seu mestre. Assume a fé naquele que haveria de sair vitorioso sobre o mal e a morte. Por isso, sua fala aos demais discípulos expõe o que se espera de todo bom discípulo do Senhor: acompanhá-lo até o fim, ser fiel até as últimas consequências, não o abandonar no meio das trevas, das crises e das contradições.

A vivência do tempo quaresmal é marcada por este mesmo convite: “Vamos nós também para morrermos com ele”.

A Igreja abre para nós o caminho do Êxodo: assim como os hebreus peregrinaram por quarenta anos até formar a consciência de povo de Deus, nós nos colocamos nessa jornada de quarenta dias até reconhecermos o alcance do amor e da misericórdia do Pai, que nunca se cansa de nos atrair e de nos perdoar. É uma jornada interna, existencial e exigente. Chamados ao deserto, devemos nos desapegar das mil distrações que nos impedem de perceber o essencial: um Deus que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou para que todos pudessem ter vida em abundância.

Este livro apresenta pequenas meditações diárias para cada dia da Quaresma, tendo como ponto de partida um trecho das leituras bíblicas indicadas pelo calendário litúrgico da Igreja. Não trago interpretações exegéticas e acadêmicas, mas uma tentativa de aproximar o texto bíblico da vida cotidiana, levando em consideração a espiritualidade própria deste tempo quaresmal. Espero que o leitor possa trilhar com Cristo o caminho rumo a Jerusalém, na confiança de que um dia participaremos do banquete pascal preparado pelo próprio Senhor.

O autor

Quarta-feira de Cinzas

“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles” (Mt 6,1).

Iniciamos hoje mais uma Quaresma: um tempo em que somos chamados a fazer a experiência do Êxodo rumo à Terra Prometida e à Páscoa da Ressurreição. Mais do que uma jornada geográfica, traçaremos um caminho interior, a fim de que possamos encontrar a presença do Senhor em nossa história e em nosso dia a dia. Nossas fronteiras são marcadas com o sinal das cinzas, símbolo de que a mudança e a conversão se fazem necessárias diante da brevidade de nossas vidas. Assim como o fogo consome e transforma todas as coisas, nós também devemos deixar que o amor de Deus nos transforme, nos revigore e nos conduza à salvação.

De fato, não há como sermos cristãos mantendo tudo como está. Não há como nos darmos por satisfeitos em meio a tanta violência, tanta fome, tanta desigualdade. A estrada quaresmal é o caminho dos insatisfeitos e dos que são capazes

de sonhar com um mundo mais justo e mais fraterno. Sem dúvidas atravessaremos vales e montes, cruzaremos rios e mares, enfrentaremos calúnias, blasfêmias e calvários, mas nosso destino final é o túmulo vazio e a glória do Ressuscitado. Portanto, não tenhamos medo de assumir e professar nossa fé de forma íntegra e autêntica, carregando as cruzes de cada dia.

O Evangelho de hoje é um convite que Jesus nos faz para abandonarmos uma vida rasa e superficial. Chega de vivermos de aparências, em busca da aprovação de terceiros! A vida é muito mais do que as fotos que postamos na internet, a fama passageira que almejamos, o dinheiro que escassamente vamos juntando. Aproveitemos este tempo quaresmal para que, por meio do jejum, da oração e da caridade, sejamos verdadeiramente livres, descubramos a essência da vida e nos livremos de tudo o que nos impede de viver como bons filhos e filhas de Deus Pai.